

Estudo de Caso: Engie

O Banco ABC Brasil atuou como assessor exclusivo da Engie Brasil Energia na venda de ativos de geração de energia renovável, considerados *non-core*

Destaques

- Em 23 de dezembro de 2016, foi celebrado um acordo no qual a Companhia Energética de Petrolina (“CEP”) adquiriu 3 ativos de energia renovável da Engie Brasil Energia
 - A Operação integra a estratégia de otimização do parque gerador da Companhia, de forma a permitir a expansão em ativos que ofereçam maior grau de sinergia entre si
 - Os ativos compreendem dois parques eólicos, Beberibe e Pedra do Sal e uma pequena central hidrelétrica (“PCH”), Areia Branca, que faziam parte do portfólio complementar da Tractebel e possuem capacidade instalada total de 63,4 MW
 - O valor das Sociedades (Enterprise Value), antes de eventuais e usuais ajustes de preço, foi estabelecido em R\$ 391,8 milhões
- A Engie Brasil desenvolve e opera centrais elétricas, atuando também ativamente na atividade de comercialização de energia. A Companhia é a maior produtora privada do Brasil, com capacidade instalada total de 8.765 MW, representando 5,4% do total do Brasil
- Ela é controlada pelo grupo franco-belga Engie, maior produtor independente de energia do mundo, com uma capacidade instalada mundial de 115,3 GW. A Engie atua em toda a cadeia de valor da energia na exploração e produção, transporte, distribuição e comercialização de eletricidade e gás natural
- A CEP é uma companhia que opera no setor elétrico brasileiro desde 2002 por meio da UTE Petrolina. Tem como controladores os grupos Incospal, Coimex e Vale do Lobo



Assessorou a Engie Brasil na venda de ativos
de energia renovável para a Companhia
Energética de Petrolina



Dezembro de 2016